



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE -1,07%
EM AGOSTO/2016**

No mês de agosto de 2016, o valor da cesta básica do paulistano teve queda de 1,07%, revela pesquisa diária da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 29/07/16 era R\$ 702,49 passou para R\$ 695,00 em 31/08/16.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = -1,39%
Limpeza = -0,39%
Higiene Pessoal = 2,19%

A variação no ano é de 7,56% (base 30/12/2015).

No período de 01/08 a 31/08/2016, os produtos que mais subiram foram:

Farinha de Trigo (kg)	6,69%
Sabonete (unidade 90g)	6,60%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	5,26%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	4,86%
Leite em Pó Integral (400g)	4,30%

As maiores quedas foram:

Batata (kg)	-16,53%
Cebola (kg)	-12,13%
Leite UHT (litro)	-11,92%
Feijão Cariquinha (kg)	-9,94%
Alho (kg)	-4,38%

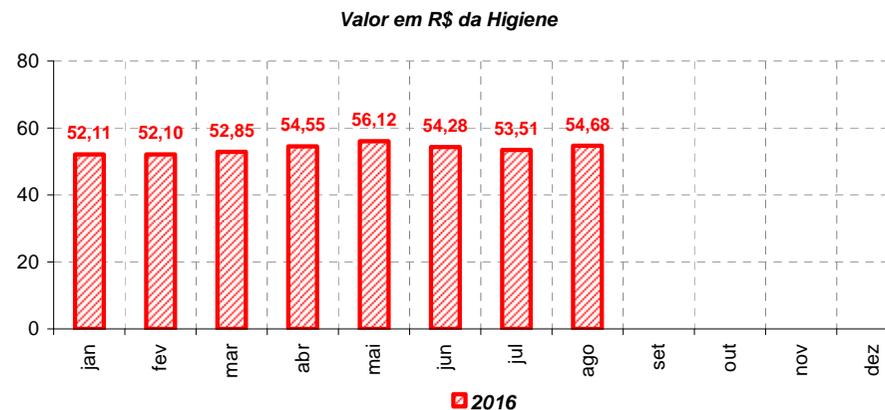
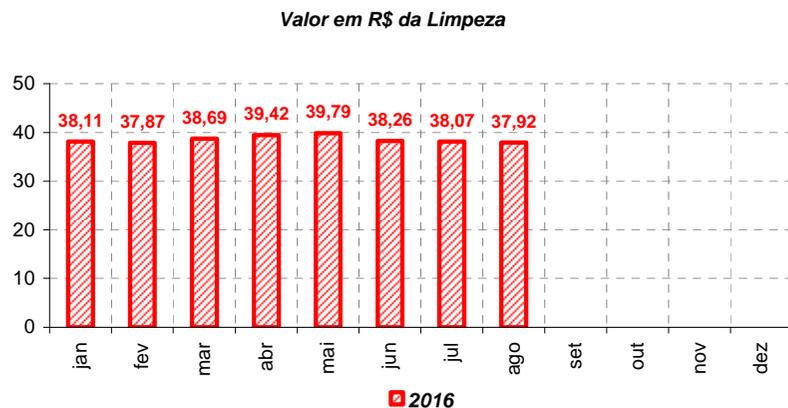
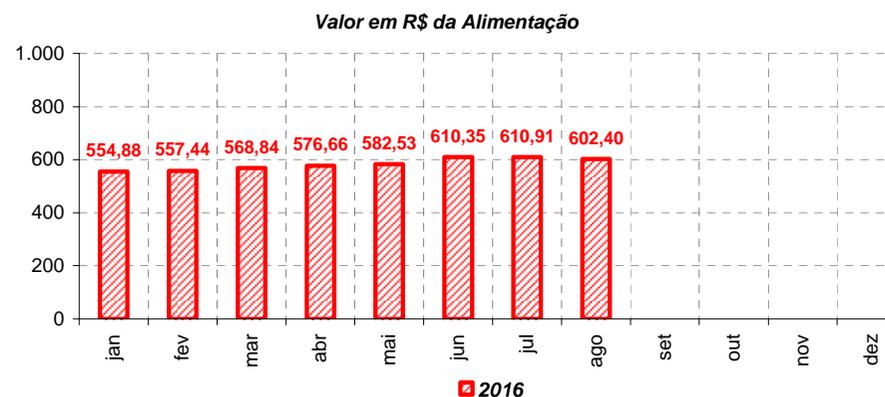
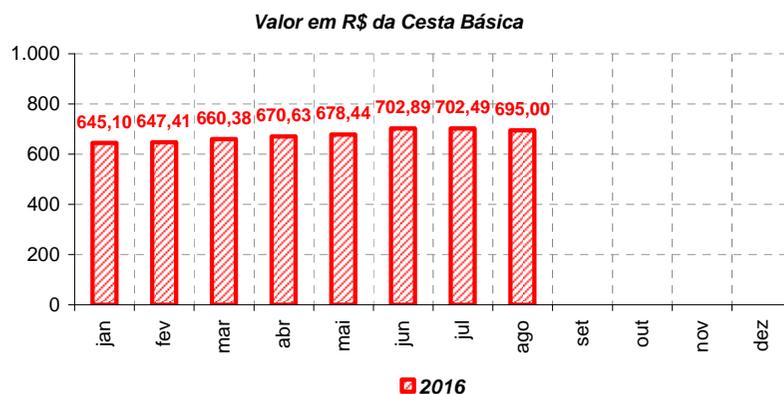
Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 22 apresentaram alta, 13 diminuíram de preço e 04 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, considerando-se os respectivos pesos na cesta, foram, nesta ordem:

1- Arroz (5 kg) 0,22%
2- Frango Resfriado Inteiro (kg) 0,18%
3- Carne de Primeira (kg) 0,17%
4- Queijo Muçarela Fatiado (kg) 0,11%
5- Sabonete (unidade 90g) 0,10%

1- Leite UHT (litro) -1,12%
2- Feijão Cariquinha (kg) -0,45%
3- Batata (kg) -0,45%
4- Carne de Segunda sem Osso (kg) -0,12%
5- Cebola (kg) -0,08%



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos - de janeiro/16 a agosto/16





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

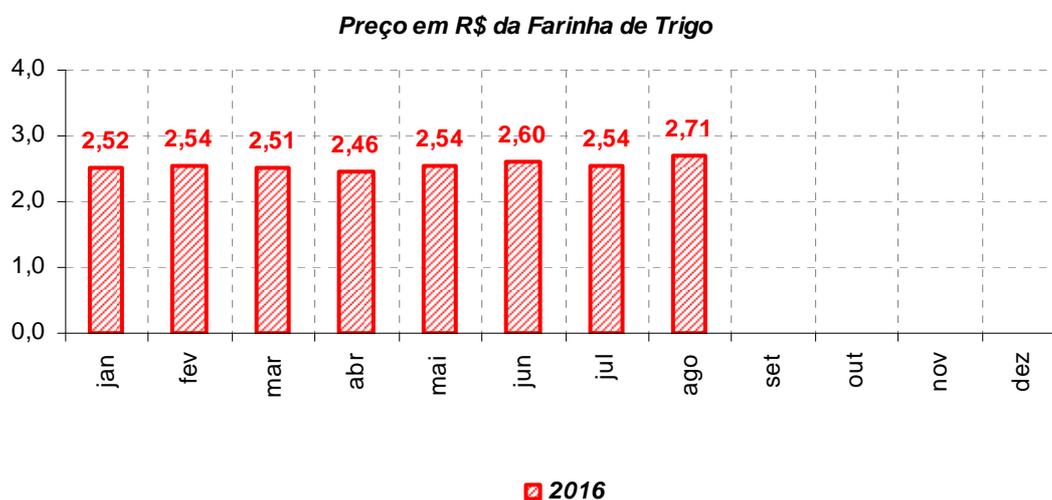
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é apresentada a seguir:

Farinha de Trigo

Em 29/07/2016, o pacote de um quilo da farinha de trigo custava em média R\$ 2,54 e passou para R\$ 2,71 em 31/08/2016, aumento de 6,69%.

A alta de preço está associada a menor oferta no mercado interno da farinha de trigo, em função da diminuição no volume de moagem e da maior demanda.

A alta acumulada no ano foi de 7,54%, o valor médio passou de R\$ 2,52 em 30/12/2015 para R\$ 2,71 em 31/08/2016.



Biscoito Recheado

O biscoito recheado teve aumento de 5,26%, seu valor médio passou de R\$ 1,33 em 29/07/2016 para R\$ 1,40 em 31/08/2016.

O insumo básico do biscoito é a farinha de trigo, que conforme já apontado não está com a oferta suficiente para atender a demanda.



A variação acumulada no ano do biscoito recheado foi de 7,69%, seu valor médio passou de R\$ 1,30 em 30/12/2015 para R\$ 1,40 em 31/08/2016.

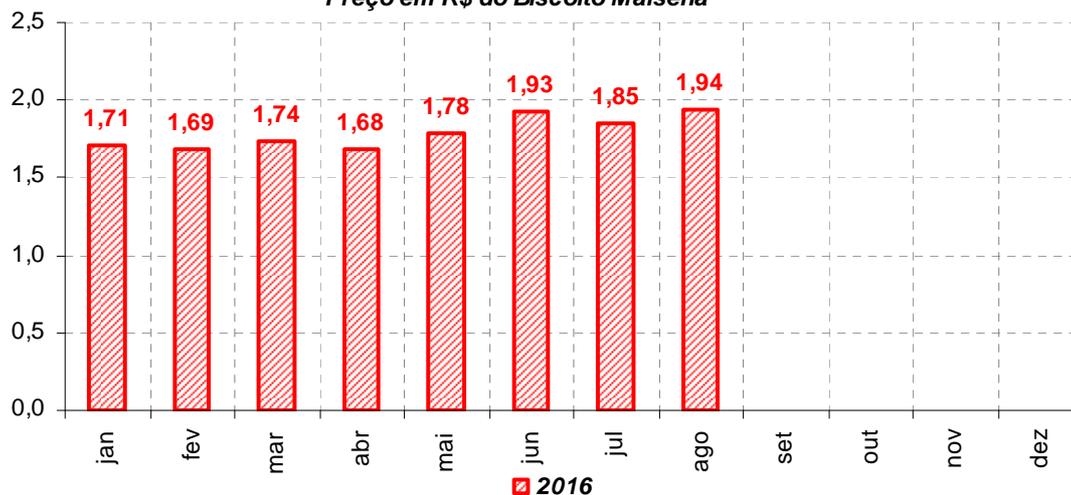
Preço em R\$ do Biscoito Recheado



Biscoito Maisena

O biscoito maisena subiu 4,86%, o preço médio era R\$ 1,85 em 29/07/2016 e passou para R\$ 1,94 em 31/08/2016.

Preço em R\$ do Biscoito Maisena



A disponibilidade interna de farinha de trigo, insumo básico do biscoito maisena, está restrita porque houve aumento na demanda e diminuição no volume de moagem. Dessa forma, os biscoitos registraram alta nos preços.



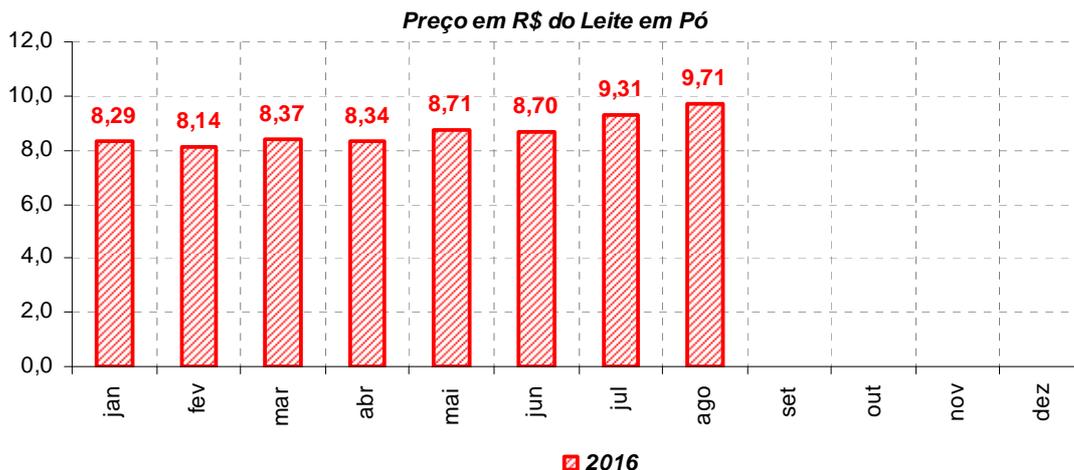
Nos últimos oito meses, o biscoito maisena acumulou alta de 15,48%. Em 30/12/2015 custava em média R\$ 1,68 e passou para R\$ 1,94, em 31/08/2016.

Leite em Pó

Em 29/07/2016, o preço médio do leite em pó integral era R\$ 9,31 e aumentou para R\$ 9,71 em 31/08/2016. A variação foi de 4,30%.

As indústrias relatam que teriam chegado ao limite do repasse de preços da matéria-prima ao derivado para o consumidor final. Para setembro, a maioria dos representantes de laticínios/cooperativas consultados pelo Cepea (Centro de Estudos em Economia Aplicada) estima queda nos preços. O que poderá também refletir no preço do leite em pó, já que normalmente acompanha o comportamento desse mercado.

O leite em pó acumulou, no ano, variação de 17,98%; em 30/12/2015, o preço médio era de R\$ 8,23 e em 31/08/2016 passou a custar, em média, R\$ 9,71.



Arroz

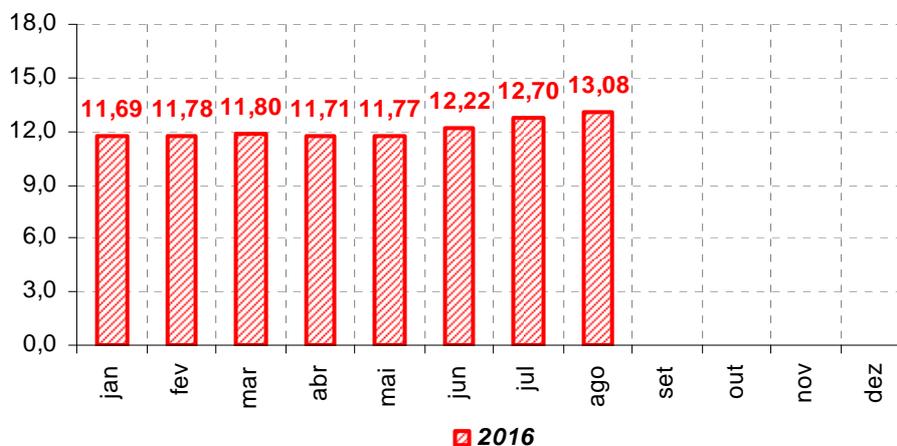
O valor médio do pacote de 5 quilos do arroz que em 29/07/16 era de R\$ 12,70 foi para R\$ 13,08 em 31/08/16, variação de 2,99%.

O arroz encontra-se em período de entressafra. As negociações entre compradores e produtores de arroz encontram-se retraídas. Com o enfraquecimento dos negócios, as altas nos preços diminuíram o ritmo.

No acumulado do ano, a variação do arroz foi de 13,15%. Em 30/12/2015, o preço médio do grão era R\$ 11,56 e em 31/08/2016 passou para R\$ 13,08.



Preço em R\$ do Arroz



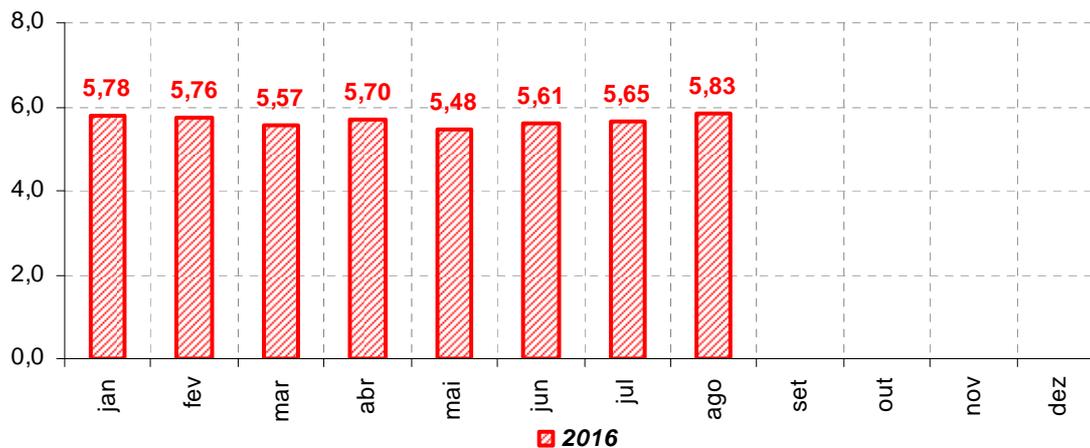
Frango

Em 29/07/2016, o quilo de frango custava em média R\$ 5,65 e em 31/08/2016 R\$ 5,83, a variação mensal foi de 3,19%.

A menor disponibilidade interna de animais e a demanda aquecida são os motivos para o aumento nas cotações em agosto.

Em 2016, os valores do frango caíram -3,80%; em 30/12/2015 o preço médio era R\$ 6,06 e passou para R\$ 5,83 em 31/08/2016.

Preço em R\$ do Frango

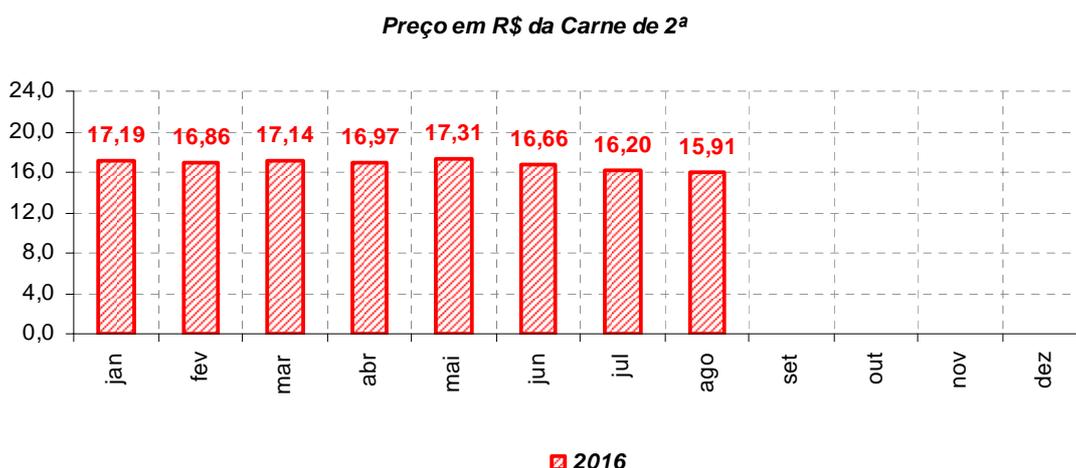
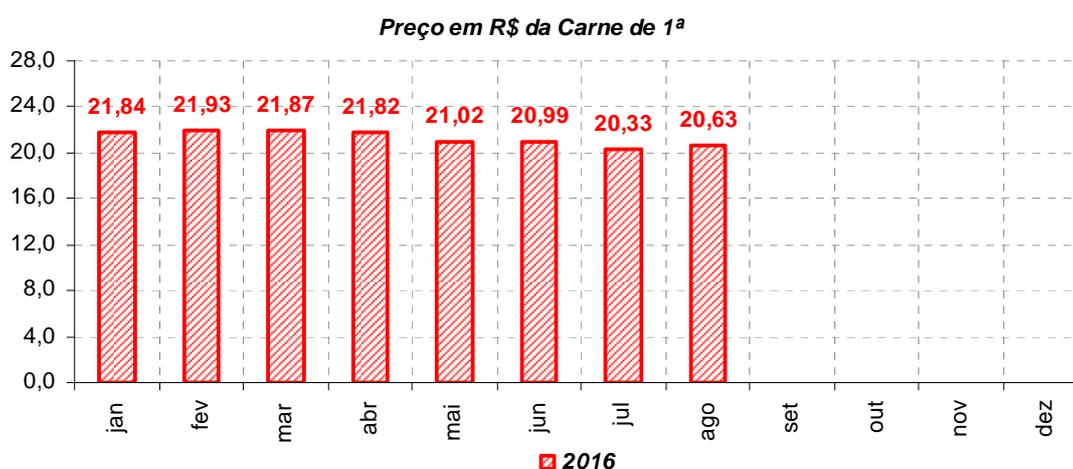




Carne de 1ª e de 2ª

O preço médio da carne de 1ª passou de R\$ 20,33 em 29/07/2016 para R\$ 20,63 em 31/08/2016, aumento de 1,48%; já a carne de 2ª custava R\$ 16,20 em 29/07/2016 e recuou para R\$ 15,91 em 31/08/2016, o que correspondeu a uma queda de -1,79%.

Segundo o Cepea, a carne bovina teve movimento de baixa no mês de agosto, entretanto, os valores das transações comerciais apresentaram grande variação devido às diferenças nas características da carne comercializada e nas condições dos negócios.



No acumulado do ano, os cortes de 1ª e de 2ª registraram queda, com variação de -8,39% e -7,07%, respectivamente. Em 30/12/2015, a carne de 1ª custava em média R\$ 22,52 e recuou para R\$ 20,63 em 31/08/2016. Já o preço médio do corte de 2ª, que era R\$ 17,12 em 30/12/2015, diminuiu para R\$ 15,91 em 31/08/2016.

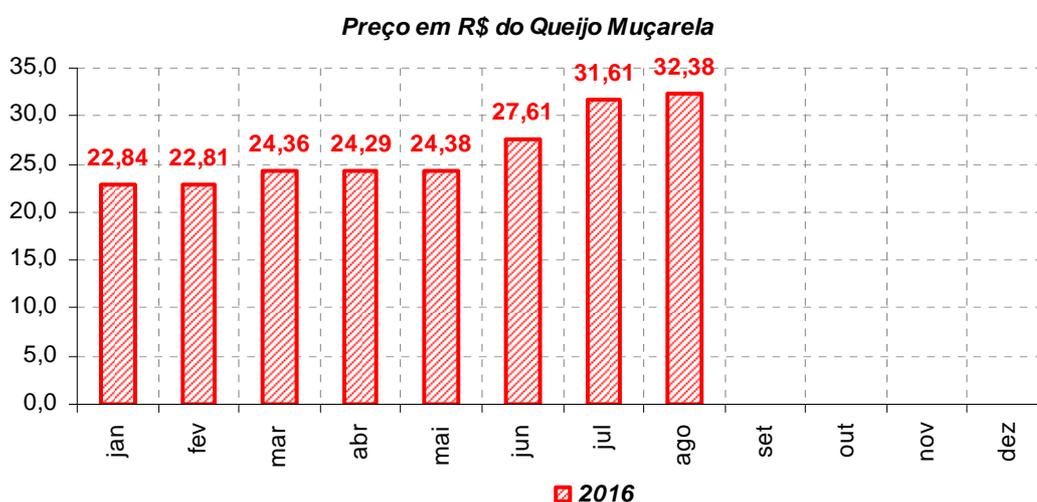


Queijo Muçarela

O quilo do queijo muçarela registrou alta de 2,44%, passou de R\$ 31,61 em 29/07/2016 para R\$ 32,38 em 31/08/2016.

Da mesma forma que o leite em pó, há uma expectativa de queda dos preços para o próximo mês, pois as indústrias chegaram ao limite do repasse de preços da matéria-prima ao derivado para o consumidor final, que está com um menor poder de compra em função da crise financeira.

No ano, a variação acumulada foi de 39,39%. Em 30/12/2015, o preço médio da muçarela era R\$ 23,23 e passou para R\$ 32,38 em 31/08/2016.



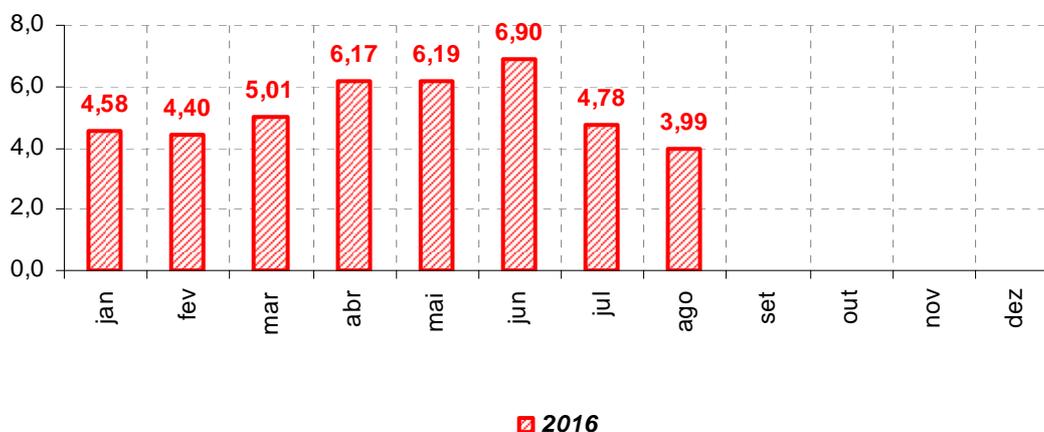
Batata

O preço médio do quilo da batata caiu -16,53% de julho para agosto. Em 29/07/2016 custava R\$ 4,78 e diminuiu para R\$ 3,99 em 31/08/2016.

A colheita de batata da safra de inverno foi intensificada e a maior disponibilidade do tubérculo no mercado pressionou a queda dos preços no varejo.

A queda acumulada da batata no ano foi de -17,39%, o preço médio do tubérculo passou de R\$ 4,83 em 30/12/2015 para R\$ 3,99 em 31/08/2016.

Preço em R\$ da Batata



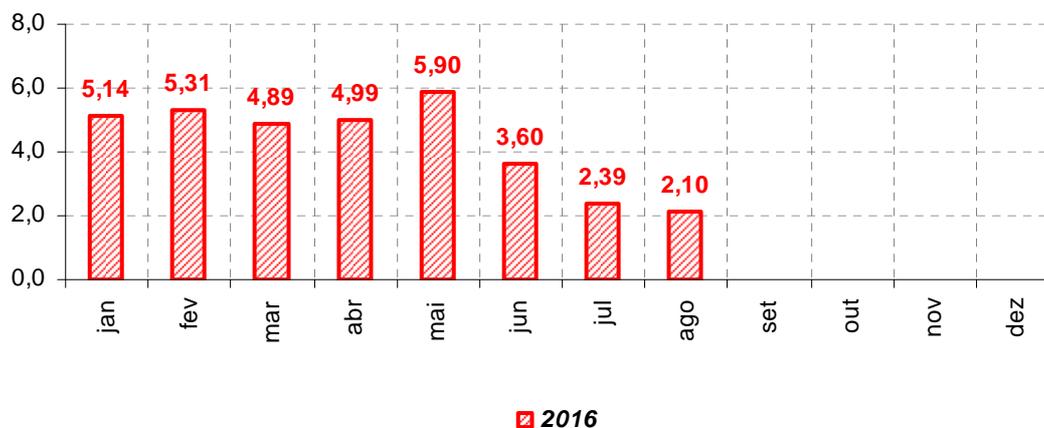
Cebola

A cebola registrou diminuição de -12,13%. Em 29/07/2016 o preço médio do quilo era R\$ 2,39 e recuou para R\$ 2,10 em 31/08/2016.

A maior concentração na colheita da cebola ocorre nos meses de julho e agosto. Nas praças de São Paulo e do Cerrado houve também aumento na produtividade, o que elevou ainda mais a disponibilidade do produto e resultou em menores cotações.

É o produto com a maior queda acumulada no ano, -55,97%; em 30/12/2015 a cebola custava em média R\$ 4,77 e em 31/08/2016 R\$ 2,10.

Preço em R\$ da Cebola





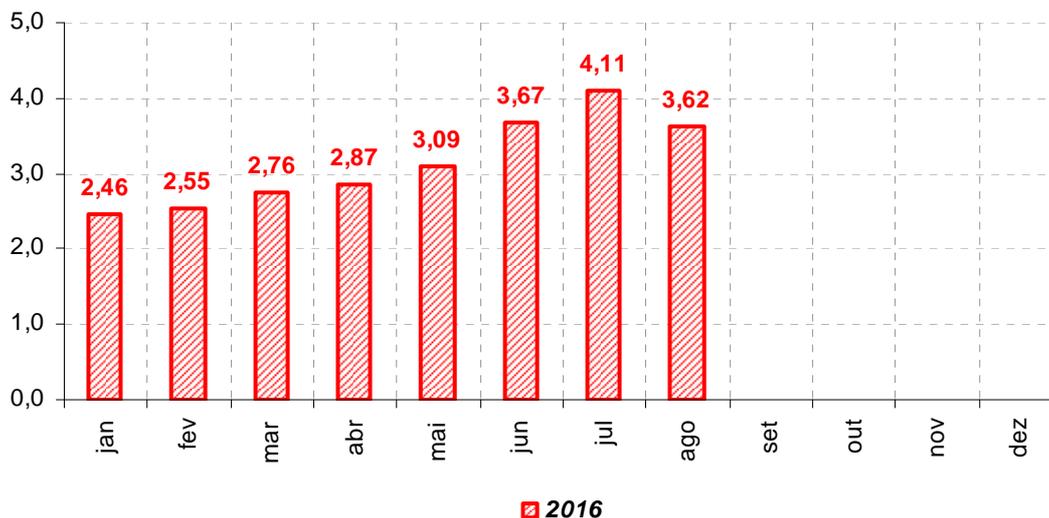
Leite UHT

Em 29/07/2016 o litro de leite UHT custava em média R\$ 4,11, caindo para R\$ 3,62 em 31/08/2016, queda expressiva de -11,92%.

Segundo o Cepea, houve recuo na procura em função dos altos valores praticados e do menor poder de compra dos consumidores, o que refletiu na diminuição dos preços nas prateleiras dos supermercados.

No ano, houve alta acumulada de 48,36% para o leite UHT. Em 30/12/2015 o preço médio era R\$ 2,44 e, em 31/08/2016, passou a custar em média R\$ 3,62.

Preço em R\$ do Leite UHT



Feijão

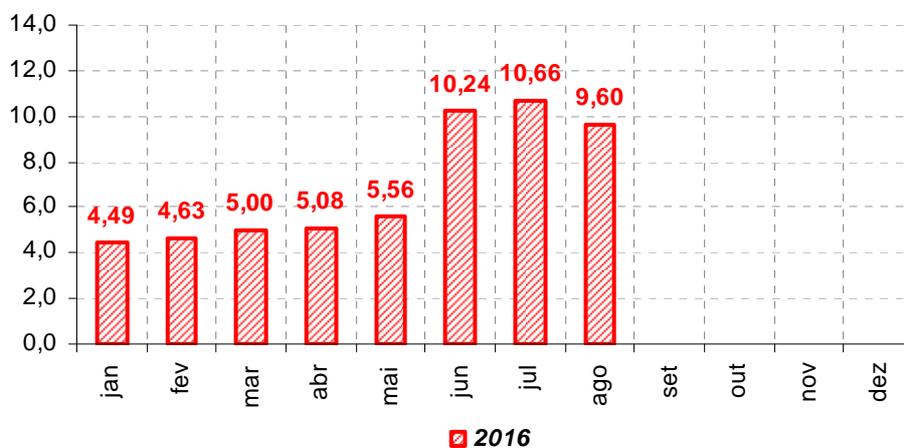
A queda no preço médio do feijão cariquinho foi de -9,94%, sendo que o quilo custava em média R\$ 10,66, em 29/07/2016, e passou para R\$ 9,60 em 31/08/2016.

A entrada da safra de feijão na Bahia refletiu nos preços do grão nas outras praças, resultando em diminuição das cotações nos mercados paulistanos.

O feijão é o produto com maior variação acumulada no ano, 122,74%; e o preço médio do quilo passou de R\$ 4,31 em 30/12/2015 para R\$ 9,60 em 31/08/2016.



Preço em R\$ do Feijão



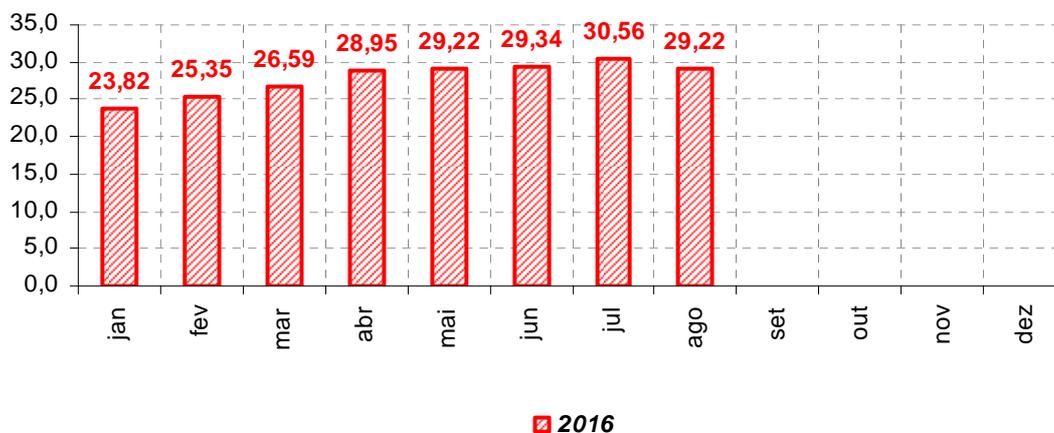
Alho

Em 29/07/2016 o quilo do alho custava em média R\$ 30,56 e, em 31/08/2016, recuou para R\$ 29,22, variação de -4,38%.

Os valores do alho se encontram em patamar muito alto. De julho para agosto, entretanto, os preços começaram a cair devido ao pico da oferta do produto no Centro-Oeste e Sudeste e à entrada de alho chinês no mercado nacional.

A alta acumulada no ano foi de 29,41%. Em 30/12/2015, o preço médio era R\$ 22,58 e subiu para R\$ 29,22 em 31/08/2016.

Preço em R\$ do Alho





Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

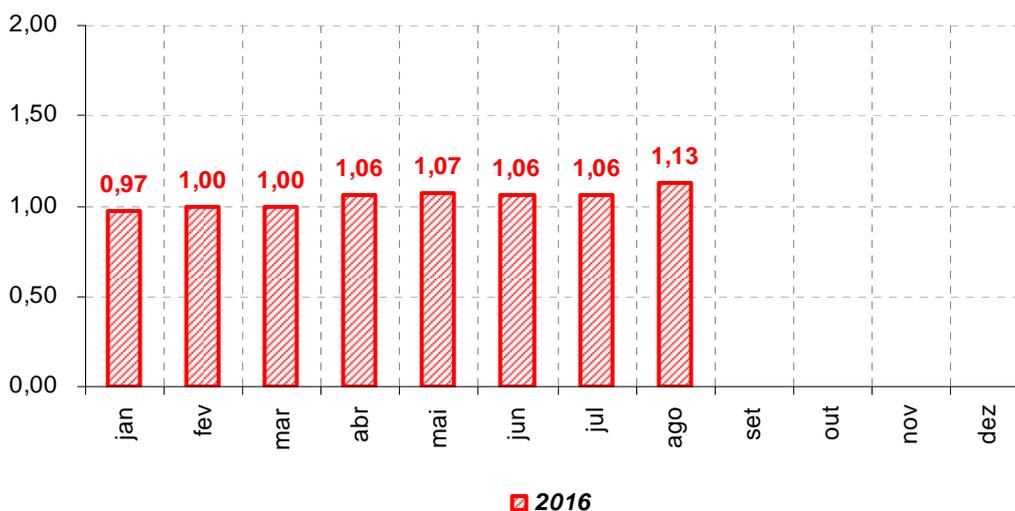
O grupo Limpeza variou -0,39%. Em 29/07/2016 estava em R\$ 38,07 e em 31/08/2016 R\$ 37,92. Na maioria dos produtos de Limpeza, foi verificada alta nos preços – água sanitária (3,57%), amaciante (1,90%), limpador multiuso (1,84%) e detergente (0,74%). O sabão em barra não variou e o em pó teve queda de 3,25%, como este último é o item com maior peso do grupo, a queda no preço médio determinou o recuo no Grupo Limpeza.

A alta acumulada foi de 0,61%, os preços passaram de R\$ 37,69 em 30/12/2015 para R\$ 37,92 em 31/08/2016. O aumento ocorreu em cinco produtos: amaciante (10,78%), sabão em barra (6,54%), limpador multiuso (5,32%), detergente (3,79%) e água sanitária (3,11%). Apenas no sabão em pó foi observada diminuição de -5,95%.

Higiene

Os gastos com Higiene, em 29/07/2016, era de R\$ 53,51 e subiram para R\$ 54,68 em 31/08/2016. A variação foi de 2,19%. O sabonete (6,60%) e o papel higiênico (3,67%) registraram alta, o creme dental não variou e o absorvente (-0,59%) e o desodorante (-1,99%) tiveram redução no preço médio.

Preço do Sabonete



A variação acumulada do grupo Higiene foi de 4,91%; em 30/12/2015, os gastos eram, em média, R\$ 52,12 e, em 31/08/2016, passaram para R\$ 54,68. O aumento foi verificado na maioria dos itens de Higiene: sabonete (15,31%), creme dental (12,04%), desodorante (8,15%) e absorvente (5,96%); apenas o papel higiênico registrou queda de -6,35%.



Varição Mensal do Custo Médio da Cesta Básica

período: 01/08/16 a 31/08/16

base: 29/07/16

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	29/07/16	31/08/16	
Alimentação	R\$ 610,91	R\$ 602,40	-1,39%
Limpeza	R\$ 38,07	R\$ 37,92	-0,39%
Higiene Pessoal	R\$ 53,51	R\$ 54,68	2,19%
TOTAL	R\$ 702,49	R\$ 695,00	-1,07%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 12,70	R\$ 13,08	2,99%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 10,66	R\$ 9,60	-9,94%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 13,42	R\$ 13,05	-2,76%
Café em Pó (500g)	R\$ 6,86	R\$ 7,00	2,04%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 2,54	R\$ 2,71	6,69%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 3,75	R\$ 3,75	0,00%
Batata (kg)	R\$ 4,78	R\$ 3,99	-16,53%
Cebola (kg)	R\$ 2,39	R\$ 2,10	-12,13%
Alho (kg)	R\$ 30,56	R\$ 29,22	-4,38%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 5,93	R\$ 6,10	2,87%
Margarina (250g)	R\$ 1,82	R\$ 1,87	2,75%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 2,74	R\$ 2,75	0,36%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 3,25	R\$ 3,11	-4,31%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 9,31	R\$ 9,71	4,30%
Leite UHT (litro)	R\$ 4,11	R\$ 3,62	-11,92%
Pão de Forma (500g)	R\$ 4,25	R\$ 4,41	3,76%
Pão Francês (Kg)	R\$ 9,84	R\$ 9,89	0,51%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 1,91	R\$ 1,94	1,57%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,85	R\$ 1,94	4,86%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 1,33	R\$ 1,40	5,26%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 1,59	R\$ 1,59	0,00%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 20,33	R\$ 20,63	1,48%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 16,20	R\$ 15,91	-1,79%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 5,65	R\$ 5,83	3,19%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 7,91	R\$ 7,72	-2,40%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 11,77	R\$ 11,90	1,10%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 31,61	R\$ 32,38	2,44%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 20,98	R\$ 20,49	-2,34%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 5,23	R\$ 5,06	-3,25%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 1,14	R\$ 1,14	0,00%
Água Sanitária (litro)	R\$ 2,24	R\$ 2,32	3,57%
Amaciante (2 litros)	R\$ 4,74	R\$ 4,83	1,90%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 1,36	R\$ 1,37	0,74%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 2,72	R\$ 2,77	1,84%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 3,27	R\$ 3,39	3,67%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 2,14	R\$ 2,14	0,00%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,06	R\$ 1,13	6,60%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 3,52	R\$ 3,45	-1,99%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 3,40	R\$ 3,38	-0,59%

Fonte: Procon/Dieese



Maiores variações da Cesta Básica

período: 01/08/16 a 31/08/16

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Farinha de Trigo (kg)	6,69%	Batata (kg)	-16,53%
Sabonete (unidade 90g)	6,60%	Cebola (kg)	-12,13%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	5,26%	Leite UHT (litro)	-11,92%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	4,86%	Feijão Cariquinha (kg)	-9,94%
Leite em Pó Integral (400g)	4,30%	Alho (kg)	-4,38%

Produtos com maiores pesos na variação da Cesta Básica (em pontos%) *

período: 01/08/16 a 31/08/16

Maior Peso positivo		Maior Peso Negativo	
Arroz (5 kg)	0,22%	Leite UHT (litro)	-1,12%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,18%	Feijão Cariquinha (kg)	-0,45%
Carne de Primeira (kg)	0,17%	Batata (kg)	-0,45%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	0,11%	Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,12%
Sabonete (unidade 90g)	0,10%	Cebola (kg)	-0,08%

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior peso positivo e uma queda representa pressão dos produtos de maior peso negativo.



Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica

período 05/01 a 31/08/16

base: 30/12/15

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	30/12/15	31/08/16	
Alimentação	R\$ 556,37	R\$ 602,40	8,27%
Limpeza	R\$ 37,69	R\$ 37,92	0,61%
Higiene Pessoal	R\$ 52,12	R\$ 54,68	4,91%
TOTAL	R\$ 646,18	R\$ 695,00	7,56%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 11,56	R\$ 13,08	13,15%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 4,31	R\$ 9,60	122,74%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 11,71	R\$ 13,05	11,44%
Café em Pó (500g)	R\$ 6,46	R\$ 7,00	8,36%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 2,52	R\$ 2,71	7,54%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 3,23	R\$ 3,75	16,10%
Batata (kg)	R\$ 4,83	R\$ 3,99	-17,39%
Cebola (kg)	R\$ 4,77	R\$ 2,10	-55,97%
Alho (kg)	R\$ 22,58	R\$ 29,22	29,41%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 4,97	R\$ 6,10	22,74%
Margarina (250g)	R\$ 1,47	R\$ 1,87	27,21%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 2,70	R\$ 2,75	1,85%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 3,11	R\$ 3,11	0,00%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 8,23	R\$ 9,71	17,98%
Leite UHT (litro)	R\$ 2,44	R\$ 3,62	48,36%
Pão de Forma (500g)	R\$ 3,98	R\$ 4,41	10,80%
Pão Francês (Kg)	R\$ 9,72	R\$ 9,89	1,75%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 2,07	R\$ 1,94	-6,28%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,68	R\$ 1,94	15,48%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 1,30	R\$ 1,40	7,69%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 1,45	R\$ 1,59	9,66%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 22,52	R\$ 20,63	-8,39%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 17,12	R\$ 15,91	-7,07%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 6,06	R\$ 5,83	-3,80%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 7,39	R\$ 7,72	4,47%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 10,57	R\$ 11,90	12,58%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 23,23	R\$ 32,38	39,39%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 20,40	R\$ 20,49	0,44%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 5,38	R\$ 5,06	-5,95%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 1,07	R\$ 1,14	6,54%
Água Sanitária (litro)	R\$ 2,25	R\$ 2,32	3,11%
Amaciante (2 litros)	R\$ 4,36	R\$ 4,83	10,78%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 1,32	R\$ 1,37	3,79%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 2,63	R\$ 2,77	5,32%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 3,62	R\$ 3,39	-6,35%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 1,91	R\$ 2,14	12,04%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 0,98	R\$ 1,13	15,31%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 3,19	R\$ 3,45	8,15%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 3,19	R\$ 3,38	5,96%

Fonte: Procon/Dieese